



## **EXAME - RECURSO**

### **1. IRC**

- a) Regra geral, o lucro fiscal não coincide com o lucro contabilístico.

Explique como, a partir do resultado líquido do exercício apurado na contabilidade, se chega ao lucro tributável.

- b) A empresa “RECURSO, SA” teve em 2004 um Volume de Negócios de 1.000.000 € e um Resultado Antes de Impostos no montante de 80.000 €

Determine o IRC devido pela empresa relativamente ao exercício de 2004, sabendo que:

- Falta reportar um prejuízo fiscal no montante de –10.000 € de 2002.
- Multas e coimas fiscais e não fiscais no montante de 2.000 €
- Despesas não documentadas no montante de 15.000 €
- Tem contabilizado como custo um donativo de 12.500 € a uma entidade social estatal de protecção a crianças deficientes
- Tem uma viatura ligeira de passageiros adquirida em Outubro de 2004 pelo montante de 50.000 €, amortizada a quotas constantes em regime de duodécimos à taxa máxima prevista no DR 2/90.
- Tem um aparelho de ar condicionado, adquirido em Janeiro de 1996 pelo montante de 3.200 €, reavaliado pelo DL 31/98 e amortizado a quotas constantes à taxa mínima de 6,25%.
- No mês de Março de 2005, na Assembleia Geral para o encerramento das contas de 2004, foram atribuídas gratificações por conta dos resultados de 2004:
  - aos trabalhadores: 10.000 €
  - ao sócio-gerente: 6.000 € (com participação na empresa de 40% e remuneração mensal média de 2004 de 2.500 €)

Foi também decidido distribuir lucros aos sócios no montante de 12.000 €

- Correção relativa ao exercício anterior de uma factura de um fornecedor de um serviço no montante de 100.000 € que por lapso não foi registada na contabilidade do exercício de 2003. A correção foi registada em 2004 a débito da conta 59.
- À empresa foram-lhe distribuídos lucros, em 2004, no montante ilíquido de 2.000 € pela sua participação de 5% em GABTEK, Lda. A participação data de 1995.

- Em Dezembro de 2004 a empresa notificou o cliente “DEVE, Lda”, para proceder ao pagamento de uma dívida de um fornecimento de mercadorias no montante de 13.090 € que o mesmo deveria ter pago em Março de 2004, tendo constituído a respectiva provisão (ajustamento) pela totalidade.
- A empresa efectuou os pagamentos por conta e o especial por conta devidos em 2004, tendo por base a seguinte informação:

Ano 2003	€
Volume de Negócios (2003)	800.000 €
Colecta (2003)	12.000 €
Retenções na Fonte (2003)	500 €
Pagamentos por conta (2003)	4.000 €

- Derrama: 8%

Preencha os Quadros 07 a 10 da Declaração Modelo 22 de IRC.

## 2. IVA

- a) A Europa comunitária é um espaço sem fronteiras internas, no qual é permitida a livre circulação das mercadorias e serviços.

Comente o tema na perspectiva do IVA.

- b) As vendas efectuadas a bordo de um transporte aéreo de passageiros que teve início em Lisboa e término em Madrid são:
1. não sujeitas a IVA, por terem sido feitas a bordo de um transporte aéreo
  2. consideradas como vendas a bordo de um transporte intracomunitário de passageiros, tributadas em Portugal, por ser aqui o lugar de partida do transporte
  3. consideradas como vendas a bordo de um transporte intracomunitário de passageiros, tributadas em Espanha, por ser aqui o lugar de chegada do transporte
  4. nenhuma das anteriores

Justifique a sua resposta através do CIVA.

- c) No 4º trimestre de 2004, uma empresa têxtil estabelecida no Porto vendeu roupa para a Grécia, no valor de 50.000 € e para Moçambique, no valor de 40.000 €

O seu cliente grego é um sujeito passivo de IVA na Grécia que lhe forneceu o respectivo NIF. A roupa é expedida de Portugal para o porto de Atenas, por conta do adquirente.

O cliente moçambicano possui várias lojas em Maputo. Também neste caso a roupa é expedida de Portugal em direcção a um porto moçambicano por conta do adquirente.

Sabe-se ainda que a empresa portuguesa comprou tecidos e outras matérias-primas provenientes de:

- Continente: 200.000 €+ IVA
- Região Autónoma da Madeira: 50.000 €+ IVA
- Marrocos: 90.000 €
- Espanha: 75.000 €

Fez ainda as seguintes operações:

- Reparação de uma máquina em Espanha por uma empresa aí sediada: 500 €
- Campanha publicitária nos países nórdicos levada a efeito por uma empresa de Hong-Kong: 70.000 €
- Gasóleo para veículos de transporte de mercadorias com peso > 3.500 Kg: 3.570 € (IVA incluído)
- Gasóleo para veículos ligeiros de passageiros: 1.190 €(IVA incluído)

Enquadre estas operações em IVA e apure o IVA do período (considere que todas as operações ocorreram no mesmo período).

### 3. IRS

- a) Contrariamente ao IRC que é considerado um impostos proporcional, o IRS é considerado um imposto progressivo.

Comente esta afirmação.

- b) Apure o IRS a pagar ou a receber pelos sujeitos passivos Pedro e Cecília, casados, com 2 filhos menores.

- Rendimentos do trabalho:
  - Cecília: 4.000 € mensais, todo o ano (14 remunerações).
  - Retenções na fonte e segurança social às taxas legais.
- Rendimentos profissionais:
  - Pedro: por conta própria (restauração), no regime simplificado:
    - Refeições e bebidas servidas: 100.000 €
    - Custos: 60.000 €
    - Pagamentos por conta de 800 €
- Incrementos patrimoniais:
  - Venderam em 1.7.2004, pelo preço de 200.000 € um prédio urbano, que constituía a sua habitação, que haviam adquirido em 2001, pelo preço de 150.000 €  
Amortizaram o valor em dívida no montante de 120.000 € relativo ao empréstimo que haviam contraído aquando da aquisição.  
Pagaram a uma imobiliária 5.000 € relativos a despesas com a alienação.  
Adquiriram nova habitação em 5.1.2004 pelo montante de 250.000 € tendo contraído empréstimo no montante de 180.000 €
  - Venderam 100 ações da empresa “EDP, SA” pelo montante de 8 € cada, tendo sido adquiridas em 2000 pelo montante de 6 € cada:
- Rendimentos de capitais:
  - Receberam 1.000 € de juros, ilíquidos de impostos, de depósitos a prazo.
  - Receberam 1.200 € de dividendos, ilíquidos de impostos, distribuídos por XY, SA.

- O agregado familiar teve as seguintes despesas documentadas:
  - Saúde 1.500 €(à taxa reduzida e isentas de IVA).
  - Encargos com a educação dos filhos: 1.800 €
  - Seguros de vida: 600 €
  - Juros e encargos com o empréstimo da habitação própria: 8.000 €
  - PPR do Pedro (48 anos): 3.600 €

Viseu, 24 de Setembro de 2005

O Docente:

Carlos M. F. Lázaro